

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Português inglês

2º ciclo 220

12 Anos

Professora do quadro de agrupamento mas não de aqui, estou destacada.

DT´s sempre.

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Porquê?

Se tem alguma relação, sim. **Porquê?** Realmente os pais não participam muito confesso, não acho que eles sejam muito participativos, não são muito envolventes na escola. **Mas acha que existe uma cultura na escola uma cultura de participação dos EE?** Eu disse que sim mas penso que não isso varia de escola para escola mas aqui não acho. Já tive em Trás-os-Montes e aí penso que sim os pais envolvem-se um bocadinho mais apesar de serem pouco sem cultura evidentemente alguns deles mas envolvem-se mais muitas vezes do que aqui, aqui não acho.

3- “Na turma de que é diretor(a) de turma” considera que existe bom relacionamento entre a escola e a família? Se sim, por favor relate situações reais da relação escola – família. Se não, porquê?

Sim, no geral sim, mas existem algumas situações que às vezes não são fáceis entre pais e alguns professores, que dizer não falam diretamente não envolvem diretamente o professor mas dizem-me por vezes que não acham certas atitudes muito corretas de alguns professores mas nada assim de especial também não deixo ultrapassar certas barreiras. **Mas sente que eles têm abertura suficiente para falar com a DT sobre esses assuntos?** Sim e entram em contacto comigo à noite ou ao fim de semana.

4- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Se fosse para benefício da turma sim mas muitas vezes não acontece. **Como por exemplo?** Lá está eu falo de Trás-os-Montes que é onde eu estou é a minha escola quer dizer tive lá bastantes anos e houve pais que se envolveram e que realmente interessavam-se e aliás nas reuniões escreviam o que era dada a informação e depois o que é que faziam tiravam fotocópias e distribuíam a todos os pais da turma coisa que só lá é que me aconteceu com duas mães nas outras escolas não acho que seja importante eu concordaria sim se realmente acha-se que fosse benéfico para a turma mas muitas vezes não acontece isso daí que a minha resposta é não. **Não concorda porquê?** Muitas vezes eles não estão lá a fazer nada a sua presença é nula.

5- Existe participação dos Rep.EEs no conselho de turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Lá está é o que eu disse não. **E porque?** Eu penso que eles muitas vezes não sabem o que é que estão ali a fazer, qual é o seu papel mesmo, é o que me parece. O que é que eu faço aqui, não é, e depois quando nós dizemos que se pode participar só se interessa pelo filho ou pela filha o resto não interessa é por isso que eu digo que não vale a pena a participação deles é irrelevante para o sucesso da turma. Não sei o que é que isso veio mudar e se mudou alguma coisa.

6- Os Rep.EEs participam/colaboram na elaboração projeto curricular de turma? Se sim, em que âmbito? Se não, porquê?

Muito pouco por todas as informações que eu queira de um aluno eu telefono ou convoco esse pai para saber informações para colocar no PCT eu acho que o representante dos pais só vai falar com o filho em questão, não acho que seja importante. **Eles não colaboram e se calhar não sabem muito bem o o que é PCT?** Exactamente é o que acontece e perguntam o que é isso o que é que se faz por mais que nós expliquemos o que nós queremos dizer.

7- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?

Se houvesse algum debate ou sessão sobre algum tema que fosse interessante aí sim acho que se deveria alargar não só aos funcionários, professores da escola mas também a todos os encarregados de educação.

8- De que forma a participação/envolvimento dos EEs na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

Aí isso sim, se eles os ajudarem nos estudos, isso é meio caminho andado para o sucesso deles, a organização de material muitos dos meus alunos não trazem material e muitas vezes não arrumam a mochila não trazem as coisas para o dia seguinte e se os pais ajudassem era ótimo mas muito dos pais não querem saber e não é bem isso, é mais a vida deles que não permite e então há assim um desleixo digamos assim. Portanto a participação dos pais deveria ser em supervisionarem em casa e colaborar com a ação dos professores, estar sempre atento se o filho está bem, como é que ele está, se faz ou não os trabalhos de casa.

9- Em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:

9.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim, mas nem sei com lhe responder como estou tão desiludida com isto não lhe sei responder. **Desiludida porquê?** Porque acho que trabalhamos e não temos o mérito que deveríamos e acontece que os pais também não ajudam nada antes pelo contrário nós temos aqui pais que são às vezes complicados. **Mas complicados a que nível?** No nosso trabalho muitas vezes. Eles por vez não conseguem controlar o os filhos e nós acham que nós devemos ter esse dever aqui que é para além de ensinar educar também. Nessa questão não sei responder.

9.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim se calhar também deveria haver formação aqui na escola uma formação específica sobre cidadania para os pais se calhar era ótimo de forma a eles saberem como lidar com situações dos filhos.

9.3- Como um contributo para colaborar na acção educativa dos professores? Porquê?

Sim, mas também não sei como, o porquê. **Como um contributo para colaborar na acção educativa dos professores mais como um seguimento ou seja os professores fazem assim dizem assim e os pais não desfazer aquilo que o professore diz?** Mas isso não é o que acontece infelizmente. Tem experiências exemplos que me possa transmitir? Quer dizer não se passaram diretamente comigo mas acontecem às vezes, uma vez que o pai acha que a professora de História e Geografia de Portugal a mãe lembro-me perfeitamente disso, a mãe dizia isto é história ou é geografia de Portugal mas como é que a professora dá a disciplina isto não deveria ser assim, deveria ser separado de história e geografia e lembro-me de na altura estar a dizer “ bem a disciplina é essa e não fomos nós que a criámos então se tem alguma reclamação a fazer tem de fazer uma declaração ao Ministério da Educação porque isso não nos compete a nós” e ela “ isto não pode ser assim porque isso é uma confusão para a cabeça dela ” foi complicado pois ela achava que depois a professora ainda fazia bem pior porque misturava tudo e é o que ela dizia no fundo não era isso que estava a acontecer ai os pais. E qual era a formação da mãe? A mãe era formadora de adultos, daquelas formações que há de novas oportunidades, foi uma mãe extremamente complicada, outos há que dizem: que não concordam, imagine que nós dizemos que isto é um verbo e o pai diz que aquilo não pode ser um verbo e que seria um advérbio, estou a falar assim por alto de situações que por vezes acontecem, o que a frase não é declarativa mas sim imperativa portanto estão a colocar em causa o profissionalismo do professor. Portanto são pais com alguma formação? Por acaso nem eram por acaso essa situação não aconteceu comigo mas lembro-me de falarem nisso

9.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?

Eu às vezes até começo a pensar eles até seria giro fazerem uma sessão de leitura envolvendo os pais mas muitas vezes os pais também têm o trabalho deles e isso também é difícil, falarmos disso será um bocado utópico. Seria interessante fazer sessão principalmente de leitura. **Na minha escola faz-se isso?** Mas nem todos os pais fazem isso e isso talvez acontece mais no 1º ciclo, no 2º ciclo não é aqui mas na minha outra escola nós tínhamos o “ Chá com livros ” que eu adorava que era uma sessão fosse feita na biblioteca com os alunos, professores e os pais e ai sim os pais também se envolviam e davam o seu contributo com leitura, com as histórias da vida deles, é sempre muito engraçado um contador de histórias, muito interessante e nós tínhamos sempre a biblioteca cheia naquelas sessões que era uma coisa fantástica uma experiência que eu gostei e que também vi que os meus alunos no inicio estavam

muito reticentes, porque tinham um bocadinho de vergonha de estar a falar a ler e a fazer a pequenas dramatizações e depois foram-se habituando e queriam participar mais começamos com poucos alunos e depois acabamos com a casa sempre cheia.

9.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

10- Conhece os critérios de atribuição da função de diretor de turma nesta escola? Se sim, quais são?

Não sei mas eu sempre que estou aqui sou DT sempre não sei porquê mas nas outras escolas também não sei, eu penso que deve ser muitas vezes por causa dos horários.

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de direcção de turma? Por que razão?

Eu acho que isso é um bocado injusto pelo seguinte, deveria ser realmente o DT uma pessoa que conseguisse controlar bem os alunos e que tivesse uma boa relação com eles com os pais, com os próprios colegas e que tenha uma boa relação com a comunidade educativa em si. Mas eu acho que é muito injusto, porque são sempre os mesmos muitas das vezes eu acho que isto deveria ser um cargo rotativo para dar o trabalho aos outros porque isto é assim. Eu não quero ser mal interpretada quer queiramos quer não, há disciplinas em que o trabalho em termos de TPC é maior do que outras digamos assim, educação física penso porque não têm testes para corrigir isto é fazer testes práticos e que se calhar por vezes não sei é mini-testes, composições de inglês de português e depois a DT, eu acho que é muito trabalho e se calhar há colegas que não têm esse trabalho e que nem sequer sabem dar o valor, e são sempre os mesmos a serem chamados e há outros que não têm trabalho nenhum. Eu até acho que deveria ser um cargo desempenhado com uma perspectiva quase de exclusividade ser só DT, mas não de uma turma só uma pessoa que tenha perfil para o ser, porque como está isto agora são sempre os mesmos que têm sempre os mesmos cargos que têm sempre o mesmo trabalho, muito trabalho mesmo e outros não fazem nada, para mim isso aí é muito complicado. Eu até prefiro às vezes ser DT mas também vejo o outro lado também.

12- Se o cargo de director de turma não fosse de aceitação obrigatória, aceitá-lo-ia? Porquê?

Eu não me importava de o ser, eu gosto, mas lá está como eu lhe disse à bocadinha só o primeiro ano é que eu não fui DT também precisava agora um bocadinha de descanso e ser só secretária de uma turma.

13- Os Rep.EEs costumam ser convocados a participar/colaborar na elaboração projeto educativo? Se sim, de que forma o fazem? Se não, porquê?

Não participam. Nós falamos e tudo mais e não.

14- “Qual a dimensão” e as razões/situações mais comuns em que os EEs a (o) procuram?

Conflitos ou com este ou com aquele ou porque acham que o filho gostaria de ter uma melhor nota porque ele até estudou mas teve negativa, ou seja, no princípio é o conflito depois é porque não concordam com a atribuição do nível ou de uma menção e depois é uma situação regular para ver como está a correr o processo ensino/aprendizagem da aluna.

15- Quais as famílias/EEs que mais a (o) contatam? De que forma o fazem?

Depende, tenho mães que são muito preocupadas com os filhos porque eles têm muitas dificuldades realmente há umas que se preocupam, outras não porque se calhar a vida não lhes permite, telefonam-me para a escola ou para o meu contacto pessoal embora eu não gosto muito de dar mas em casos complicados eu dou.

16- Na sua turma tem situações de grande distanciamento na relação entre a escola e a família? Por que razão?

Alguns casos em que as famílias realmente são numerosas e os pais não podem e não têm aquele contato que deveriam ter mas neste meio é muito complicado.

17- Quando as famílias/EEs não comparecem na escola, qual a sua atitude perante tal distanciamento?

Ai eu telefono logo. **E eles comparecem?** Se se resolver o problema por telefone não é preciso mas se tiver que ser presencial temos que ver ter um horário flexível se a senhora não poder vir no horário de atendimento vimos num horário diferente. **Mas quando resolve as coisas por telefone já pensou que não fica com nada escrito?** Registo no nosso dossiê na ficha de contacto comos pais. **Mas ele não assinou?**

Realmente ele não assinou ele não assina é verdade mas já aconteceu que quando ele comparece na escola eu peço para assinar o que está escrito mas muitas vezes é um desmazelo da minha parte.

18- Nota diferenças no funcionamento do conselho de turma quando os representantes dos EEs estão presentes? Se sim, quais?

Sim se calhar nós até estamos assim um bocadinho incomodados porque por vezes há coisas que não podemos falar abertamente com determinados pais principalmente o representante porque nunca se sabe e à determinados assuntos que realmente não podemos falar ficamos sempre com um pé atrás.

19- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?

Tantas é que os pais supervisionem o estudo e que se envolvam mais no processo do ensino/aprendizagem depois mesmo nós na sala de aula praticamos muito a escrita a leitura, o cálculo mental no estudo acompanhado sempre, a português e matemática e inglês porque a inglês os alunos e eu falo por mim pois sou de inglês e aí trabalhamos bastante mesmo muito, em português fazemos sempre o **CELL** que geralmente são dois por período que tem a ver com a parte gramatical porque eles têm grandes dificuldades, trabalhamos a escrita depois também na parte do inglês por exemplo fazemos o Quizz por causa do vocabulário e também a gramática. A matemática fazem o concurso e tabuada mini-testes que estão disponíveis, trabalhamos muito com os alunos, mas depois há partes em que eles não querem estudar por isso é que pedimos aos pais sempre para se envolverem também e cumprirem o horário de estudo que eles têm e que nós fizemos em estudo acompanhado também.

20- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

Eu penso que a única facilidade é realmente eles participarem nas reuniões intercalares foi só isso pois eu não estou a ver o que é que a escola. **Não há festas convívios?** Falar em festas aqui penso que não é no meu tempo mas aqui a escola não era agrupamento que envolvia os pais nas festas agora como é mega agrupamento, sim penso que sim e quando se fazem festas cria-se ali aquela barreira no 2º ciclo, e a parte de lá a secundária, há a separação na mesma e isto no fundo não veio alterar nada, ou veio para

uma coisas e para outras que deveria alterar e porque se é mega agrupamento é para todos mas eu estou a falar, por exemplo, nesta festa que houve este ano no Natal que foi uma festinha dos nossos alunos no 2º ciclo mas não houve presença de ninguém aqui para verem a nossa festa não houve envolvimento com a parte da secundária, realmente convidámos alguns pais aliás os pais forma convidados mas nem todos podem participar porque têm o trabalho e acontece sempre isso em outras escolas onde eu estive que tive em agrupamentos e aí funcionava melhor mas eram mais participativos porque eram convidados muitas vezes para várias actividades como eu lhe disse à bocado na sessão de Chá com livros mesmo outras festas como a de Natal envolviam todos os grupos e a todos os níveis de 1º, 2º e 3º ciclo e secundário, aqui isso não acontece infelizmente. **Ainda têm que desenvolver uma cultura de integração de agrupamento?** Eu acho que como foi muitos nos que tiveram separado penso eu que para ainda não há aquele envolvimento.

21- Na sua perspectiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

Se calhar é um pouco aquilo que eu tenho dito para traz sempre que houvesse uma sessão diferente na escola, que os pais viessem e fossem convidados mas não é muito fácil não, ou então, haver sessões de leitura mesmo a participar activamente nas aulas, mesmo na aula em si com alguns não seria muito fácil lidar mas com outros pais seria interessante fazer formação e envolver pais e professores.

Muito obrigada pela colaboração